



Designação da Entidade

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ME)

UNIDADE MONETÀRIA(1)

RUBRICAS		DATAS			
ATIVO		31 DEZ 2025 31 DEZ 2024			
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis		4 398 860,42		4 372 825,34	
Ativos intangíveis		0,00		0,00	
Investimentos financeiros		5 105,26		5 105,26	
Créditos e outros ativos não correntes		0,00		0,00	
		4 403 965,68		4 377 930,60	
Ativo corrente					
Inventários		232 192,66		166 724,50	
Clientes		13 634,47		46 356,74	
Estado e outros entes públicos		0,00		6 105,31	
Capital subscrito e não realizado		0,00		0,00	
Diferimentos		0,00		0,00	
Outros ativos correntes		877 834,38		722 734,05	
Caixa e depósitos bancários		992 958,51		764 606,83	
		2 116 620,02		1 706 527,43	
Total do ativo		6 520 585,70		6 084 458,03	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito		250,00		250,00	
Outros instrumentos de capital próprio		0,00		0,00	
Reservas		58 516,56		58 516,56	
Resultados transitados		4 572 586,47		4 174 388,45	
Outras variações no capital próprio		732 931,90		713 260,30	
Resultado líquido do período		359 361,06		398 083,97	
Total do capital próprio		5 723 645,99		5 344 499,28	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00		0,00	
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00		0,00	
		0,00		0,00	
Passivo corrente					
Fornecedores		51 749,76		34 687,65	
Estado e outros entes públicos		100 897,86		94 777,46	
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Diferimentos		369 365,72		382 593,33	
Outros passivos correntes		274 926,37		227 900,31	
		796 939,71		739 958,75	
Total passivo		796 939,71		739 958,75	
Total do capital próprio e do passivo		6 520 585,70		6 084 458,03	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

Julia Cristina Martins Sampaio

Jedro Nino
CC 98666

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ME)

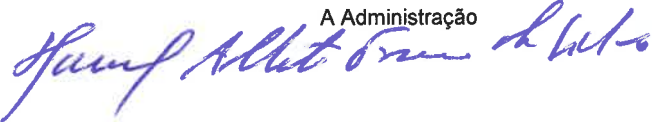
UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1 079 275,30	1 031 338,70
Subsídios à exploração		1 992 507,03	1 508 792,13
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-307 191,86	-241 554,07
Fornecimentos e serviços externos		-520 651,01	-416 608,82
Gastos com o pessoal		-1 712 942,91	-1 505 056,82
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		35 502,91	212 350,57
Outros gastos		-23 747,93	-16 600,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		542 751,53	572 661,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-182 631,77	-173 725,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		360 119,76	398 936,34
Gastos de financiamento (líquidos)		-758,70	-852,37
Resultado antes de impostos		359 361,06	398 083,97
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		359 361,06	398 083,97

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

Julia Cristina H-Sampaio

O Contabilista Certificado

Sedro Vuro
cc 98666

Decho Nino



Índice

Anexo.....	3
1. Identificação da Entidade.....	3
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1. Bases de Apresentação	4
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	9
6. Ativos Intangíveis	10
7. Locações.....	11
8. Custos de Empréstimos Obtidos	11
9. Inventários	12
10. Rédito	12
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	13
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	13
14. Imposto sobre o Rendimento	13
15. Benefícios dos empregados	13
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	14
17. Outras Informações.....	14
17.1. Clientes e Utentes	14
17.2. Diferimentos	15
17.3. Caixa e Depósitos Bancários	15
17.4. Fundos Patrimoniais.....	16
17.5. Fornecedores	16
17.6. Estado e Outros Entes Públicos.....	16
17.7. Outras Contas a Pagar.....	17
17.8. Subsídios, doações e legados à exploração	17
17.9. Fornecimentos e serviços externos.....	17
17.10. Resultados Financeiros.....	18
17.11. Acontecimentos após data de Balanço	18

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten initials in blue ink.

Anexo

1. Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DE GUARDIZELA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 155 de 06/07/2001, Série III, com sede na Rua Abílio José da Silva, 15, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães. Tem como atividade Apoio Social e cultural, nas áreas de crianças, jovens e idosos, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoiar os Idosos, com a valências de Centro de dia, Lar e Apoio Domiciliário.
- Apoio de crianças com as valências de Creche, Jardim de Infância e ATL

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	250,00
Desreconhecimento de Activos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
...	
...	
Impostos Diferidos	
Total Ajustamentos	-
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	250,00

Sebastião Viana



Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	196696.80
Desconhecimento de Ativos Intangíveis	
Outros Ajustamentos	
...	
...	
Impostos Diferidos	
Total Ajustamentos	-
Resultado Líquido SNC-ESNL	196696.80

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas

e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Depoimento



Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6/4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Propriedades de Investimento

Não existem propriedades de investimento

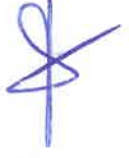
3.2.3. Ativos Intangíveis

Não existem “*Ativos Intangíveis*”.

3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados pelo valor de aquisição.

João Lima



3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Não existem provisões.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

Não existe imposto sobre o rendimento, a instituição não tem rendimentos isentos.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

João Vitor

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	691.614,66	78 707,11	-	-	-	770 321,77
Edifícios e outras construções	4.367.369,36	97 277,37	-	-	-	4 464 646,73
Equipamento básico	439.025,52	5 393,55	-	-	-	444 419,07
Equipamento de transporte	493 239,10	27 500,00	-	-	-	520 739,10
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	390 046,35	12 849,98	-	-	-	402 896,33
Outros ativos fixos tangíveis	470,19	-	-	-	-	470,19
Total	6 381 765,18	221 728,01	-	-	-	6 603 493,19
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	954 703,24	89 292,93	-	-	-	1 043 996,17
Equipamento básico	329 857,69	30 690,63	-	-	-	360 548,32
Equipamento de transporte	455 245,13	15 267,99	-	-	-	470 513,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	319 702,63	35 437,42	-	-	-	355 140,05
Outros ativos fixos tangíveis	470,19	-	-	-	-	470,19
Total	2 059 978,88	170 688,97	-	-	-	2 230 667,85

Sérgio Mano

8

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	770.321,77	88 093,20	-	-	-	858 414,97
Edifícios e outras construções	4.464.646,73	31 136,22	-	-	-	4 495 782,95
Equipamento básico	444.419,07	3 998,00	-	-	-	448 417,07
Equipamento de transporte	520.739,10	28 500,00	-	-	-	549 239,10
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	402.896,33	47 719,44	-	-	-	450 615,77
Outros ativos fixos tangíveis	470,19	9 249,99	-	-	-	9 720,18
Total	6 603 493,19	-	-	-	-	6 812 190,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 043 996,17	89 915,65	-	-	-	1 133 911,82
Equipamento básico	360 548,32	30 506,33	-	-	-	391 084,65
Equipamento de transporte	470 513,12	20 016,09	-	-	-	490 529,21
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	355 140,05	40 652,65	-	-	-	395 792,70
Outros ativos fixos tangíveis	470,19	1 541,05	-	-	-	2 011,24
Total	2 059 978,88	-	-	-	-	2 413 329,62

Propriedades de Investimento

Não existem propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Não existem ativos fixos intangíveis.

5.º Ano

7. Locações

A Entidade não detém locação financeira:

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-		-	
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Em 31 de Dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-			
Total	-	-	-			

Sede Uno



9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 725,33	218 585,56	-	4 513,83	308 217,08	-	5 539,05
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Ativos biológicos	108 127,00	194,50	-	108 321,50	-	-	108.321,50
Total	112 852,33	218 780,06	-	112 835,33	308 217,08	-	113 860,55

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 5 539,05 €;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Ativos biológicos: 108 321,50€.

10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1 079 335,30	1 031 338,70
Quotas dos utilizadores	1 079 275,30	1 031 278,70
Quotas e Joias	60,00	60,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	1 079 335,30	1 031 338,70



11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2025 e 2024, não existem provisões.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Subsídios do Governo	2025	2024
Subsidio Segurança Social	1 764 208,83	1 485 703,42
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Apoio á contratação IEFP	20 913,00	23 088,71
Designação do Gulbenkia		-
Designação do OUTRAS		0
...		-
Total	1 785 121,83	1 508 792,13

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, não existiu câmbios.

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente. A instituição está isenta de IRC e não tem tributação autónoma.

15. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 81 e em 31/12/2024 foi de 78.

Teduo Nuno
S

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 207 842,21	1 047 571,06
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	2 642,20	1 313,82
Encargos sobre as Remunerações	294 989,88	257 647,66
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17 936,49	20 671,84
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	189 532,13	177 852,44
Total	1 712 942,91	1 505 056,82

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	13 694,47	46 356,74
Clientes		
Utentes	13 694,47	46 356,74
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		-
Utentes		-
Clientes e Utentes factoring		-
Clientes		-
Utentes		-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		-
Clientes		-
Utentes		-
Total	11 484,39	46 356,74

Teófilo Nino
f B

Nos períodos de 2025 e 2024 não se registaram perdas de imparidades “*Perdas por Imparidade*”:
A antiguidade dos saldos de clientes/utentes é efetuada no programa de faturação não integrado na contabilidade.

17.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
remunerações	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-
Rendimentos a reconhecer		
...	369 365,72	382 599,33
...		-
...		-
Total	369 365,72	382 599,33

17.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	303 408,18	167 493,73
Depósitos à ordem	687 340,25	597 113,10
Depósitos a prazo		-
Outros		-
Total	992 958,51	764 606,83

Tedro Lino



17.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	250,00	-	-	250,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	58.516,56	-	-	58 516,56
Resultados transitados	4 174 388,45	398 198,02	-	4 572 586,47
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	713 260,30	30 391,73	(10 720,13)	732 931,90
Total	4 946 415,31	48 610,38	(10.112,30)	5 364 284,93

17.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	49 140,34	28 033,64
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	49 140,34	28 033,64

17.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	51 920,20	51 920,20
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	11 608,12	8 648,12
Segurança Social	37 369,54	34 209,14
Outros Impostos e Taxas	-	(6 105,31)
Total	100 897,86	88 672,15

João Almeida

8

15

17.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	1 964,25	-	3 172,04
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	807 010,53	-	669 000,00
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	808 974,78	-	672 172,04

17.8. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	2 116,72	5 464,50
Donativos em Géneros	201 468,37	141 663,91
Heranças	-	-
Legados	-	-
Consignação IRS	3 800,11	253,62
Total	207 385,20	147 382,03

17.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2024
Subcontratos	115 188,30	27 272,26
Serviços especializados	117 964,51	131 923,68
Materiais	29 729,11	33 386,75
Energia e fluidos	102 504,02	98 030,47
Deslocações, estadas e transportes	1 160,35	2 685,97
Serviços diversos (*)		
seguros	11 404,40	11 849,97
comunicação	7 580,93	7 076,86
...	135 119,39	104 382,86
Total	520 651,01	416 608,82

17.10. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	136,16	29,91
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	622,54	822,46
Total	758,70	852,37
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	31,40
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	31,40
Resultados financeiros	758,70	(819,27)

17.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Guardizela, 7 de Maio 2026

O Contabilista Certificado


CC98666

O Conselho Administrativo


julia cristina H. Sampaio